

A situação dos outros vereadores

- **Joel Kerber:** filiado ao Progressistas desde 2012, a convite do então vereador Marcelo Cardona, não pensa em deixar a legenda. A princípio, deve buscar a reeleição.

- **Josi Paz:** militante do PSB desde 2012, quando estreou na política partidária como candidata a vice-prefeita na chapa de Marcelo Cardona, seguirá na legenda. É pré-candidata à reeleição. Josi é a mais votada desta legislatura.

- **Rose Almeida:** depois de militar por 40 anos no Progressistas, em 2016, migrou

para o PSB, legenda que não tem planos de deixar. A princípio, não concorrerá a um sexto mandato, mas é lembrada por companheiros como pré-candidata a prefeita ou a vice numa composição com outros partidos.

- **Felipe Kinn da Silva:** ligado ao MDB desde 2003, herdou a cadeira do pai, Jacir Menezes da Silva, que faleceu na legislatura anterior. Seguirá na legenda e é pré-candidato à reeleição.

- **Cristiano Braatz:** após militar por alguns anos no PDT, está no MDB desde 2016 e não pretende sair,

embora tenha cogitado isso há dois anos. "Estou mais forte do que nunca no MDB", garante. Deve disputar a reeleição.

- **Juarez Vieira da Silva:** presidente do PTB, seguirá no partido que dirige desde o ano passado, porta pela qual ingressou na política em 2015. Buscará o segundo mandato.

- **Neri de Mello Pena:** Cabelo está no PTB há quatro anos, vai ficar e buscar a reeleição. Antes disso, teve uma passagem pelo PSDB, pelo qual havia concorrido à Câmara em 2012.

Outra realidade

Em 2016, durante a "janela", seis dos dez vereadores trocaram de partido. Márcio Müller saiu do PTB e foi para o Solidariedade.

O PTB recebeu Renato Kranz, oriundo do MDB. Já o vereador Roberto Braatz, que havia sido expulso do PDT, aderiu ao MDB. Rose Almeida e Carlos Einar de Mello deixaram o Progressistas e foram para o PSB.

E Dorivaldo da Silva, da Rede, migrou para o PSB e depois para o Republicanos (antigo PRB).